

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, Ferreira Pinto, Olga Berens

PO142 - 09:15 | 09:20

UM CASO CLÍNICO DE EDEMA BILATERAL DA PAPILA – DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO VISUAL

Joana Afonso; Ana Paula Pina; Olinda Faria; Susana Penas; Fernando Falcão-Reis
(Centro Hospitalar de São João)

Objectivos

Este trabalho pretende avaliar o prognóstico visual numa criança de 11 anos de uma massa cerebral de grandes dimensões e hipertensão intracraniana (HIC) associada com pelo menos 6 meses de evolução.

Caso clínico

Trata-se de uma doente do sexo feminino, 11 anos, que se dirige ao serviço de Urgência por perda progressiva de visão (7 meses). Entre outros sintomas apresentava apenas perda ponderal de 4kg nos últimos 7 meses. Negava astenia, cefaleias, náuseas ou vômitos.

Ao exame oftalmológico tinha uma acuidade visual (AV) de ambos os olhos de 1/10, um defeito pupilar aferente relativo (DPAR), ao exame de fundo de olho (FO) edema da papila exuberante com exsudados e hemorragias bem como edema macular em estrela no olho direito. Realizou TC cerebral que mostrava massa supraselar com extensão ao III ventrículo com 41mm x 31 mm de maiores eixos no plano axial com características de um craniofaringioma. O exame anatomopatológico revelou tratar-se de um Astrocitoma Pilocítico de baixo grau.

Antes e após a neurocirurgia a doente realizou medição de AV, retinografias, campos visuais de Goldmann e SD-OCT (*Heidelberg Engineering*).

Decorridos seis meses da cirurgia a doente apresenta melhoria das AV corrigidas – OD (olho direito) 5/10, OE (olho esquerdo) 8/10, nos exames de campos visuais Goldmann nota-se globalmente diminuição da restrição das isópteras porém manutenção da mancha cega, observa-se um FO aparentemente normal com ligeira palidez papilar OD, sendo que a espessura macular se manteve dentro dos limites da normalidade.

Conclusão

Apesar da evolução arrastada quadro e das grandes dimensões da massa cerebral com consequente HIC de longa duração, pelo menos 7 meses, a reversão da HIC decorrido um período de 6 meses parece potenciar uma melhoria significativa das sequelas visuais, com bom prognóstico funcional.

Referências Bibliográficas

-Yri, HM et al; Idiopathic intracranial hypertension is not benign: a long-term outcome study. Danish Headache Center, Glostrup Hospital, University of Copenhagen, J Neurol. 2012 May;259(5):886-94
--Nazir, S. et al; Sensitivity of papilledema as a sign of shunt failure in children, Department of Ophthalmology, University of Arkansas for Medical Sciences, Little Rock, Arkansas, USA; J AAPOS. 2009 Feb;13(1):63-6